

# HISTÓRIA DE SUCESSO COM MUITA LUTA

A Universidade Federal Fluminense é eleita a quinta melhor instituição federal do Brasil e a 13ª melhor da América Latina no Ranking Web of Universities. P.3





# Educação mantém rotina de visita às escolas da rede em Niterói

Objetivo é conhecer as ações locais de cada escola e debater o Plano de Retomadas das Aulas

O secretário municipal de Educação, Vinicius Wu, e o presidente da Fundação Municipal de Educação, Fernando Cruz, visitaram mais cinco escolas, na última sexta-feira, para acompanhar as obras de reforma e manutenção das unidades. Também estiveram presentes o vereador Binho Guimarães (PDT), presidente da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia e Formação Profissional da Câmara de Vereadores de Niterói, e da vereadora Benny Briolly (PSOL), presidente da Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente.

Wu destaca que irá em cada uma das escolas da rede municipal de ensino para conhecer o plano local e falar sobre o Plano de Retomada das aulas, em meio à pandemia do novo coronavírus.

“Já estivemos em mais de 40 unidades desde o início do ano e vamos a todas para conhecer o plano local de cada uma e debater o Plano de Retomada das Aulas. O diálogo e a transparência são fundamentais para a garantia de um ensino público de qualidade. Niterói tem uma rede ampla, com boa infraestrutura e profissionais qualificados. Vamos continuar investindo na melhoria de nossas unidades”, disse.

O presidente da FME, Fernando Cruz, ressaltou que



Segundo o calendário escolar da rede municipal de Niterói, o início das aulas está previsto para o dia 25. Unidades recebem visitas constantes

as escolas municipais estão passando por obras de reforma e manutenção dos ambientes internos e externos, além de adequação para o retorno do ano letivo. As unidades também estão sendo limpas e sanitizadas.

“Essas intervenções fazem parte de um processo de modernização e adequação das estruturas. As visitas são importantes para acompanhar

o andamento dessas obras e conversar com as direções sobre as necessidades da comunidade escolar”, acrescentou Fernando.

O vereador Binho Guimarães ressaltou os investimentos da Prefeitura de Niterói nas escolas municipais.

“É importante ver o investimento da prefeitura na padronização das salas de aula e, principalmente, nos

laboratórios de informática para que tenhamos uma educação digital de qualidade nesse momento de pandemia. Como presidente da Comissão de Educação, vou sempre cobrar e buscar melhorias na infraestrutura das unidades”, reforçou o vereador.

A vereadora Benny Briolly também acompanhou as visitas e destacou a importan-

cia de estar junto nos espaços e pensar com os profissionais da educação.

“As visitas de hoje nos mostraram como é importante estar nos espaços de ensino de Niterói, pensando com os profissionais de educação. É primordial visitar esses territórios e conversar com a população sobre as questões sanitárias. É necessário um compro-

misso cada vez maior, tanto do parlamento quanto do Executivo da cidade, para se pensar o quanto essas vidas estão sob nossa responsabilidade e planejarmos quais caminhos vamos tomar. O fundamental é construir esse diálogo com as escolas, ampliando essa relação”, ressaltou Benny.

Foram visitadas as escolas municipais Maestro Heitor Villa Lobos (Ilha da Conceição), Alberto Francisco Torres (Centro), João Brazil (Morro do Castro), Vila Costa Monteiro (Ititioica) e Santos Dumont (Bairro de Fátima).

Plano de Retomada das Aulas: as escolas estão passando por obras de pintura em ambientes internos e externos, mudança de portas e janelas, ampliação de salas e banheiros, reparos em pátios e quadras. O mutirão de limpeza está sendo realizado em todas as unidades pela Companhia de Limpeza de Niterói (Clin).

As escolas também já estão sendo sanitizadas com produtos à base de sais quaternários de amônia. Além disso, já foram entregues também materiais de proteção contra o coronavírus, como máscaras de pano, álcool em gel, lixeiras com pedal e sabonete líquido. Segundo o calendário escolar, o início das aulas está previsto para o dia 25.

## Alunos estão de volta às salas de aula

Aulas serão realizadas em revezamento de grupos, dividindo 50% dos estudantes

IRMA LASMAR  
irma.lasmar@odia.com.br

Após mais de um ano com colégios de portas fechadas devido à pandemia, cerca de 36 mil alunos da rede municipal de ensino de São Gonçalo retornaram ao ambiente escolar nesta segunda-feira (08). A Secretaria de Educação iniciou a segunda fase do sistema híbrido, com a recepção dos alunos; a primeira fase foi de acolhimento socioafetivo dos professores, que foram orientados sobre protocolos e cuidados. As aulas serão realizadas em revezamento de grupos, dividindo 50% dos estudantes em cada modelo de ensino, presencial e remoto, de acordo com a capacidade do espaço físico e a realidade de cada unidade. Já os que optaram, na avaliação diagnóstica, por seguir no sistema remoto, vão manter a mesma dinâmica que já vem acontecendo desde 8 de fevereiro.

A Escola Municipal Luiz Gonzaga foi uma das unidades que receberam alunos com todos os protocolos de segurança. “Esse retorno acaba estreitando os laços. Precisamos ter muito cuidado nessa situação. Nesse primeiro momento, o retorno foi bem tranquilo, turmas com quantitativo reduzido de alunos, sala ampla e distanciamento ideal para a segurança de todos”, comentou a coordenadora pedagógica Vanessa Tinoco.

Os 200 jovens de lá foram



Os responsáveis de alunos que optaram por seguir no sistema remoto vão manter a mesma dinâmica

recepção pela secretária de Educação, Lícia Damasceano, que conferiu de perto o retorno. “O ambiente escolar é um pilar muito importante na construção do cidadão. Contudo, esse retorno precisa ser feito de forma responsável e segura. Preparamos as escolas com muito cuidado e carinho, seguindo todas as normas de segurança”, disse a secretária.

Outra unidade que também recebeu foi a Escola Municipal Visconde de Sepetiba, em Nova Cidade. Dos 997 alunos matriculados, 358 já optaram pelo híbrido até o momento. “O retorno aconteceu de forma tranquila e segura. As crianças estavam atentas às recomendações de segurança e à nova forma de lidar com os colegas no ambiente escolar. Es-

tamos atentos a cada conduta e felizes por revermos nossos queridos alunos”, contou a diretora Michelle Cazé.

Os professores com mais de 60 anos ou com comorbidades, comprovadas por meio de laudo técnico, vão seguir no sistema remoto, independentemente da opção escolhida pelo aluno. Não haverá diferenciação de conteúdo nos dois modelos de ensino.

Com a segunda fase do sistema híbrido, a Secretaria de Educação promete adotar um plano de contingência em caso de contaminação no ambiente escolar. No caso de contaminação de um aluno, o mesmo será afastado e realizará o isolamento social em casa. Se tiver mais de um aluno contaminado na mesma turma,

a mesma será fechada por 14 dias. Já se tiver mais de um caso em turmas diferentes no intervalo de 14 dias, o Gabinete de Crise da Prefeitura irá se reunir para avaliar o possível fechamento da unidade.

Na semana passada, todas as 116 unidades da rede municipal iniciaram a entrega do material pedagógico a ser utilizado no ano letivo e a avaliação diagnóstica, que tem o objetivo de identificar os alunos que desejam seguir no sistema remoto ou migrar para o híbrido. As duas ações seguem nesta semana.

A Secretaria de Educação de São Gonçalo informa que segue adequando cinco unidades, do universo de 116, de acordo com o protocolo de retomada das aulas presenciais.

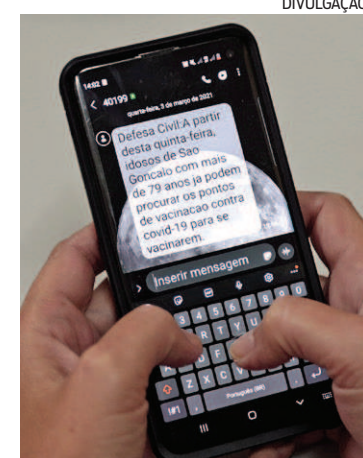
## SMS e alto-falantes na divulgação da vacina

Sessenta mil pessoas estão cadastradas para receber mensagens

IRMA LASMAR  
irma.lasmar@odia.com.br

A Secretaria Municipal de Saúde passou a enviar mensagens por celular do tipo SMS com informações sobre a vacinação na cidade para 60 mil munícipes já cadastrados para receber alertas de chuvas da Defesa Civil. Além disso, os 25 alto-falantes do órgão espalhados pela cidade também começaram a informar sobre o público-alvo e os pontos de vacinação.

Gonçalenses interessados em receber o alerta podem se cadastrar enviando um SMS com o CEP da residência para o número de telefone 40199. Após o cadastro, os cidadãos vão passar a receber as mensagens sobre a vacinação e também o alerta de chuva forte sempre que tiver alteração. “O objetivo é atingir o maior número de pessoas com a informação, já que nem todos os cidadãos têm acesso à internet e redes sociais para acompanhar as informações nos meios de comu-



SMS é enviado aos munícipes

nicação oficiais da Prefeitura de São Gonçalo”, analisou o subsecretário de Defesa Civil, Fernando Rodrigues.

As mensagens de texto pelo celular serão enviadas sempre que há alteração no público-alvo da vacinação, enquanto os alto-falantes informam diariamente a população das comunidades vulneráveis. A ideia de expandir a informação da vacinação pelas sirenes da Defesa Civil foi do vereador Jalmir Júnior, durante audiência pública na Câmara de Vereadores da cidade na última terça-feira (2) em que o secretário de Saúde, Dr. André Vargas, foi inquirido sobre várias questões polêmicas do calendário vacinal. “Sempre estamos abertos para sugestões que ajudem a população. E, além desta das sirenes, também implantamos os avisos por SMS, que foram ideia de um dos funcionários da própria Defesa Civil”, contou o secretário.



# Niterói & região

LUCIANA GUIMARÃES  
luciana.duarte@odia.com.br

O professor aposentado João Ruas, de 66 anos, lembra saudosamente da época em que ingressou na UFF e dos dias históricos, tanto no quesito pessoal quanto global, vividos na universidade.

“Entrei para o curso de Ciências Sociais no segundo semestre de 1974. O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (ICHS) ainda funcionava na Rua Lara Vilela, no Ingá. Eu acabara de completar 20 anos. Era um jovem tímido, mas cheio de entusiasmo. Graças aos grandes professores que tive, mergulhei fundo nos estudos. O curso era integrado por três grandes áreas: Sociologia, Antropologia e Ciência Política. Era uma época dura, de ditadura militar, quando ainda vigorava o AI-5 e o Decreto-Lei 477 (que punia professores, alunos e funcionários das universidades federais que fossem considerados subversivos pelo regime). O movimento estudantil, do qual sempre participei, era muito ativo. O fato mais importante que aconteceu naquele período foi a greve geral do curso, em protesto contra a presença de informantes militares infiltrados na direção do instituto. A greve foi tão efetiva que não houve formandos no ano de 1976. A Polícia Militar acabou invadindo o ICHS e esvaziando os cursos por mais de um mês. Fizemos história. Mas nem tudo se resumia à luta política. Havia também a vida boêmia nos bares de então, de início no Ingá e depois no Bar Natal, no Centro, quando o curso foi transferido para o Valonguinho, em 1978, se não engano. Foi uma época rica em experiências”, relata.

A história de João, da UFF e de Niterói se misturam num emaranhado de orgulho, conquistas e inatacabilidade. A ‘Cidade Sorriso’ tem a honra de sediar esta que é referência nacional em diversas áreas do conhecimento e possui uma trajetória de crescimento, realizações e reconhecimento.

A instituição foi eleita a 5ª melhor universidade federal do Brasil e a 13ª melhor universidade da América Latina no Ranking Web of Universities. Com o novo resultado, subiu três posições na lista nacional em referência a 2020. O levantamento é uma iniciativa do Cybermetrics Lab, grupo de pesquisa pertencente ao Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC) da Espanha.

De acordo com o reitor da UFF, Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, o ótimo resultado é um reconhecimento da excelência da comunidade acadêmica combinada à forma de gestão exercida. “Esse é um ranking que avalia particularmente o impacto digital das universidades. Tivemos um avanço de três posições em relação ao último levantamento. Recebemos o ótimo resultado com muita satisfação e senso de reconhecimento. O estudo referencia nosso olhar estratégico para princípios de transparência e excelência acadêmica. É muito importante que nossa instituição esteja bem avaliada numa sociedade fortemente digital”, comemora.

O coordenador de Planejamento e Desenvolvimento, José Walkimar, explica que a Universidade vem adotando uma política proativa de identificação e acompanhamento dos principais indicadores que são empregados para a qualificação de universidades. “Hoje há um conhecimento preciso dos pontos fortes e dos pontos fracos da universidade no que diz respeito aos indicadores mais comumente empregados”, detalha.



Fundação da Universidade Federal Fluminense ocorreu durante a expansão do ensino superior no país

REPRODUÇÃO

## UFF É QUINTA MELHOR UNIVERSIDADE FEDERAL

Houve um salto de três posições na lista nacional em referência à divulgada no ano passado. Além disso, a instituição foi eleita a 13ª melhor da América Latina



ARQUIVO

A UFF foi criada por iniciativa de médicos, farmacêuticos e dentistas

### INDICADORES DO RANKING WEB

■ **1. Visibilidade** – Mede o impacto do conteúdo da rede Web da instituição. O indicador usado para mensurar este índice é o número de redes externas que se vinculam às páginas da instituição. A base de dados considerada para quantificar este indicador são as plataformas para exploração de tráfego em rede Ahrefs e Majestic. Este é o indicador de maior peso no ranking, contribuindo com 50% da nota final. Neste último ranking divulgado no início de 2021, a UFF ocupou a 10ª posição nacional.

■ **2. Transparência** – Este indicador mede o índice de citações dos principais pesquisadores da instituição. Ele é baseado no número de citações

dos 210 pesquisadores mais citados da instituição, com base no Google Scholar Profile. A UFF teve mais de 354.000 citações no total, que a colocou em 9ª. posição no ranking nacional. Este indicador tem um peso de 10% na nota final da instituição.

■ **3. Excelência** – Este é um indicador medido pelos artigos mais citados da instituição. É baseado no número de artigos entre os 10% dos artigos mais citados em cada uma das 27 áreas que o ranking trata, considerando os artigos publicados de 2015 a 2019, conforme registrado na base Scimago. Neste indicador, com peso de 40% na nota final, a UFF ocupou a 15ª. posição nacional.

### Reforma inspirada nos ‘States’

► Em 1969 a UFF teve aprovado pelo Conselho Federal de Educação o seu novo estatuto e já contava com um quantitativo de onze mil estudantes. A Reforma Universitária, inspirada no modelo educacional norte-americano, extinguiu as antigas cátedras e proporcionou a integração de áreas que desenvolviam ensino e pesquisa em comum. Também extinguiu as antigas faculdades de Ciências e Letras, além de aprovar as matrículas por disciplinas. A UFF neste contexto de modernização organizou alguns órgãos importantes tais como os conselhos Universitário, de Curadores e de Ensino e Pesquisa. Foram também criados a Administração Geral Escolar, Assistência Social, Núcleo de Processamento de Dados, Imprensa Universitária, Educação Física e Divisão de Orientação Alimentar.

O processo inicial de modernização e a Reforma Universitária deram a Universidade um novo perfil. Mais moderna e em fase de crescimento, a UFF inaugurou a partir de 1969 novos prédios no Valonguinho e também iniciou a implementação de comissões permanentes importantes.



**É muito importante que nossa instituição esteja bem avaliada numa sociedade fortemente digital”**

ANTONIO CLAUDIO LUCAS DA NÓBREGA, Reitor da UFF

### Modernização e mudança de nome

► A UFERJ, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, em 05 de novembro de 1965 passou a ser denominada Universidade Federal Fluminense (UFF), mudança realizada a partir da aprovação lei Federal 4.831. A mudança de nome também se insere no conjunto da política educacional federal implementada desde 1964; esta visou atender aos critérios de eficiência administrativa e de custos, além de transformar as universidades brasileiras em formadoras de técnicos profissionalizados, deixando-as assim afastadas do perfil de fomentadoras e formadoras de reflexões

críticas. O país vivia os primeiros anos do golpe militar de 1964 e neste contexto, vale destacar que a participação do movimento estudantil perdeu forças, motivados pela lei Suplicy de Saraiva e pela incessante repressão militar.

Após alguns anos de turbulência, a recém-renomeada UFF viveu anos de intensa modernização. Tais iniciativas foram lideradas pelo Professor Manoel Barreto Netto, Reitor de 1966 a 1970. Durante o referido período, os objetivos foram dotar a Universidade de melhor infraestrutura física, ampliar seus cursos e reestruturá-la administrativamente, em consonância com o processo de Reforma Universi-

tária em curso. Dentro do conjunto de modificações e modernização se incluiu a organização de departamentos de ensino e as primeiras discussões e medidas para a criação dos centros de ensino que tiveram as medidas preconizadas em 19674 e implementadas logo a seguir.

Entre as conquistas realizadas em 1968 é preciso destacar a criação da Escola de Engenharia Metalúrgica em Volta Redonda, assim como a instalação da Reitoria na Rua Miguel de Frias 9, onde outrora funcionou o Casino Icarahy. Neste mesmo ano, o Cine Arte UFF iniciou as atividades.